

# Advanced Master

## Puerpério e Amamentação Materna



## Advanced Master Puerpério e Amamentação Materna

- » Modalidade: online
- » Duração: 2 anos
- » Certificação: TECH Universidade Tecnológica
- » Créditos: 120 ECTS
- » Tempo Dedicado: 16 horas/semana
- » Horário: ao seu próprio ritmo
- » Exames: online

Acesso ao site: [www.techtute.com/pt/enfermagem/advanced-master/advanced-master-puerperio-amamentacao-materna](http://www.techtute.com/pt/enfermagem/advanced-master/advanced-master-puerperio-amamentacao-materna)

# Índice

01

Apresentação

---

*pág. 4*

02

Objetivos

---

*pág. 8*

03

Competências

---

*pág. 16*

04

Direção do curso

---

*pág. 20*

05

Estrutura e conteúdo

---

*pág. 28*

06

Metodologia

---

*pág. 44*

07

Certificação

---

*pág. 52*

01

# Apresentação

O puerpério é um período complexo na vida de uma mulher, uma vez que, após o parto, a paciente precisará de tempo para se recuperar e aprender os novos hábitos que terá de realizar com outra pessoa que dependa a 100% dos seus pais ou tutores. Neste momento, as parteiras desempenham um papel fundamental, pelo que devem ser formadas e educadas em tudo o que está relacionado com o puerpério e a amamentação materna.



“

*As recomendações da OMS sobre os benefícios da amamentação materna tornam capacitações como esta essenciais”*

Após o parto, as mulheres precisam de um período de tempo para recuperar as suas condições habituais, tanto hormonais como em termos do sistema reprodutor feminino. Durante este período de puerpério, podem surgir complicações na saúde da mulher, pelo que é importante que os profissionais que trabalham na área da ginecologia se especializem nesta área.

Este programa foi concebido para ajudar as parteiras a especializarem-se no puerpério e na amamentação, aspetos muito importantes da vida de uma mulher depois de ter um filho, especialmente para pacientes na sua primeira vez. Assim, esta especialização foi concebida para formar estudantes através de um programa completo e com especialização teórico-prática, numa das fases da vida sexual e reprodutiva de uma mulher.

Por outro lado, deve ter-se em conta que a amamentação proporciona uma proteção notavelmente maior do que a artificial contra doenças diarreicas e infeções respiratórias na criança, as principais causas de mortalidade em populações com escassos recursos económicos. Em 1993, a OMS estimou que poderiam evitar-se todos os anos 1,5 milhões de mortes de crianças com uma amamentação materna eficaz. Além disso, o leite de fórmula não só é caro, como também pode ser um fator de risco de desnutrição, uma vez que algumas mães podem estar tentadas a diluí-lo ou a passar, prematuramente, para outras formas de alimentação.

Por outro lado, nalguns países de alto rendimento, muitas mães deixam de amamentar mais cedo do que desejam. Embora cerca de 80% das mães optarem por amamentar os filhos quando dão à luz, apenas 36% continuam a amamentar seis meses após o parto. São várias as causas. Muitas mães deixam de amamentar porque têm uma perceção errada de que o seu leite não alimenta o seu recém-nascido, perdem a confiança em si próprias e não acreditam que estão a produzir leite suficiente para que o seu filho seja devidamente alimentado.

Tudo isto torna necessário ter estudos específicos e de qualidade que expliquem às mães as chaves da amamentação e as particularidades do período pós-parto. Ao longo desta especialização, o aluno será exposto a todas as abordagens atuais para os diferentes desafios colocados na sua profissão. Um passo importante que se tornará um processo de melhoria, não só a nível profissional, mas também pessoal.

Este desafio é um dos compromissos sociais da TECH: contribuir para a especialização de profissionais altamente qualificados e desenvolver as suas competências pessoais, sociais e laborais durante o curso.

A TECH não só o levará através dos conhecimentos teóricos oferecidos, mas também lhe mostrará outra forma mais orgânica, mais simples e mais eficiente de estudar e aprender. Procuramos manter o estudante motivado e criar nele paixão pela aprendizagem, o que o levará a pensar e a desenvolver um pensamento crítico.

Este **Advanced Master em Puerpério e Amamentação Materna** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado. As suas principais características são:

- » A mais recente tecnologia em software de ensino online
- » Sistema de ensino intensamente visual, apoiado por conteúdos gráficos e esquemáticos, fácil de assimilar e de compreender
- » Desenvolvimento de casos práticos apresentados por especialistas no ativo
- » Sistemas de vídeo interativos de última geração
- » O ensino apoiado pela teleprática
- » Sistemas de atualização e requalificação contínua
- » Aprendizagem auto-regulada: total compatibilidade com outras ocupações
- » Exercícios práticos de auto-avaliação e verificação da aprendizagem
- » Grupos de apoio e sinergias educativas: perguntas ao especialista, fóruns de discussão e conhecimento
- » Comunicação com o professor e trabalhos de reflexão individual
- » A disponibilidade de acesso aos conteúdos a partir de qualquer dispositivo fixo ou portátil com ligação à Internet
- » Os bancos de documentação complementar permanentemente disponíveis, inclusive após a conclusão da especialização



*Uma especialização de alto nível científico, apoiada por um desenvolvimento tecnológico avançado e pela experiência dos melhores profissionais no ensino”*

“

*Uma especialização criada para profissionais que aspiram à excelência e que lhe permitirá adquirir novas competências e estratégias de forma fluida e eficaz”*

O corpo docente é composto por profissionais no ativo. Desta forma, a TECH garante que cumpre o objetivo de atualização educacional pretendido. Uma equipa multidisciplinar de profissionais qualificados e experientes em diferentes áreas, que desenvolverão os conhecimentos teóricos de forma eficiente, mas acima de tudo, que colocarão ao serviço da especialização os conhecimentos práticos derivados da sua própria experiência: uma das qualidades diferenciais deste Advanced Master.

Este domínio da matéria é complementado pela eficácia do projeto metodológico deste Advanced Master. Desenvolvido por uma equipa de especialistas em *e-learning* integra os últimos avanços na tecnologia educacional. Desta forma, poderá estudar com uma variedade de equipamentos multimédia confortáveis e versáteis que lhe darão a operacionalidade de que necessita na sua especialização.

A elaboração deste curso centra-se na Aprendizagem Baseada em Problemas: uma abordagem que concebe a aprendizagem como um processo eminentemente prático. Para o conseguirmos de forma remota, utilizaremos a teleprática. Com a ajuda de um sistema inovador de vídeos interativos e o programa *Learning from an Expert*, o estudante poderá adquirir os conhecimentos como se estivesse a enfrentar a situação que está a aprender naquele momento. Um conceito que permitirá que a aprendizagem seja integrada e fundamentada de forma realista e permanente.

*Um imersão profunda e completo nas estratégias e abordagens sobre Puerpério e Amamentação Materna.*

*Dispomos da melhor metodologia de ensino e de uma multiplicidade de casos simulados que o ajudarão a praticar em situações reais.*



# 02 Objetivos

O objetivo é capacitar os profissionais altamente qualificados para adquirirem experiência profissional. Além disso, este objetivo é complementado, de forma global, pela promoção do desenvolvimento humano que lança as bases para uma sociedade melhor. Este objetivo é alcançado ao ajudar os profissionais a adquirirem o acesso a um nível muito mais elevado de competência e controlo. Um objetivo que poderá ser alcançado com uma especialização de alta intensidade e precisão.



“

*Se o seu objetivo é aperfeiçoar a sua profissão, para adquirir uma certificação que lhe permita competir entre os melhores, não procure mais: seja bem-vindo à TECH”*



## Objetivos gerais

---

- » Atualizar e alargar os conhecimentos da parteira no domínio dos cuidados durante o puerpério no hospital, no centro de saúde e em casa
- » Obter uma visão integrada sobre os cuidados que as mulheres e seus filhos requerem durante o puerpério
- » Compreender a fase do puerpério de um ponto de vista global e biopsicossocial
- » Facilitar o papel da parteira no cuidado das mulheres e dos recém-nascidos na fase do puerpério
- » Ajudar a oferecer cuidados de qualidade durante o puerpério com base em provas científicas
- » Contribuir para a tomada de decisões da parteira em situações que se desviem da normalidade
- » Dispor de ferramentas para alcançar uma gestão multidisciplinar durante o puerpério
- » Adquirir as competências profissionais necessárias para oferecer uma prática de cuidados de qualidade e atualizada
- » Aplicar os conhecimentos obtidos para resolver problemas que possam surgir na prática dos cuidados
- » Atualizar os conhecimentos sobre a amamentação materna
- » Promover estratégias de trabalho baseadas numa abordagem integral dos cuidados às mães conscientes da amamentação materna como modelo de referência para alcançar a excelência nos cuidados
- » Favorecer a aquisição de competências e habilidades técnicas, através de um poderoso sistema audiovisual, e a possibilidade de desenvolvimento através de *workshops* de simulação *online* e/ou capacitação específica
- » Incentivar a estimulação profissional através da formação e investigação contínuas





## Objetivos específicos

---

- » Alargar o conhecimento das mudanças durante o puerpério nas suas diferentes fases no contexto da fisiologia
- » Reconhecer os desvios da normalidade no desenvolvimento do puerpério, a fim de poder identificar situações patológicas
- » Melhorar as competências na aplicação de cuidados da parteira com a mulheres e os recém-nascidos durante o puerpério imediato na sala de partos
- » Melhorar as competências na aplicação de cuidados da parteira com a mulheres e os recém-nascidos na ala de hospitalização para o puerpério
- » Melhorar as competências na aplicação de cuidados da parteira com a mulheres e os recém-nascidos na consulta da parteira na Atenção Primária
- » Ter um conhecimento abrangente dos procedimentos de rastreio dos recém-nascidos
- » Formar parteiras no cuidado de mulheres e recém-nascidos no seguimento do puerpério domiciliário
- » Alargar o conhecimento das complicações que podem surgir durante as diferentes fases do puerpério
- » Gerir especificamente a patologia da mulher durante o puerpério
- » Melhorar a capacidade de ação da parteira na gestão inicial das principais complicações que possam surgir durante o puerpério
- » Melhorar a capacidade da parteira para aplicar cuidados em cada uma das patologias do puerpério desde os cuidados hospitalares à consulta dos cuidados primários
- » Compreender e gerir os traumas perineais causados pelo nascimento vaginal
- » Demonstrar a capacidade de aplicar os cuidados da parteira na gestão de traumas perineais
- » Conhecer de forma aprofundada as diferentes estruturas que compõem o pavimento pélvico
- » Identificar o trauma perineal como consequência do parto

- » Atualizar os cuidados necessários para traumas perineais
- » Reconhecer e iniciar a gestão precoce das patologias
- » Identificar situações que exijam o encaminhamento do puerpério para outros profissionais
- » Atualizar os conhecimentos em relação às complicações a curto e longo prazo do trauma perineal
- » Compreender o contexto atual em Espanha no que diz respeito à mutilação genital feminina
- » Saber mais sobre os tipos de mutilação genital feminina
- » Identificar as mulheres que tenham sido vítimas de mutilação genital
- » Melhorar a atuação que a parteira deve tomar numa situação de mutilação genital feminina no hospital ou na sala de consulta
- » Identificar a importância da amamentação materna
- » Aumentar o conhecimento da anatomia da mama, da formação de leite materno e das suas propriedades
- » Identificar as situações em que a amamentação é contraindicada, a fim de evitar situações de risco para o recém-nascido
- » Avaliar os padrões normais de amamentação correta
- » Formar as parteiras para oferecerem uma educação sanitária simples, eficaz e baseada em provas às mães que desejam amamentar
- » Compreender a relação entre o vínculo e o estabelecimento da amamentação materna
- » Atualizar os conhecimentos sobre as diferentes técnicas de extração de leite materno e as diretrizes apropriadas para o armazenamento segura do leite extraído
- » Conhecer amplamente os objetivos e estratégias da IHAN no âmbito do Sistema Nacional de Saúde
- » Melhorar os conhecimentos relacionados com as diferentes classificações do recém-nascido com base nos diferentes parâmetros estabelecidos
- » Aprofundar os conhecimentos sobre a adaptação dos diferentes dispositivos e sistemas dos recém-nascidos na vida extrauterina





- » Melhorar a gestão dos critérios para o exame geral do recém-nascido saudável e identificar situações anormais
- » Conhecer e gerir os cuidados exigidos pelo recém-nascido em diferentes áreas
- » Criar sessões destinadas aos pais sobre os cuidados que devem prestar ao recém-nascido
- » Melhorar a gestão das principais razões para a consulta dos pais no gabinete da parteira relativamente aos problemas dos recém-nascidos
- » Atualizar os aspetos relacionados com a prevenção da morte súbita da lactante
- » Obter um conhecimento profundo das características e cuidados necessários a ter com os bebés prematuros
- » Melhorar os conhecimentos sobre as características e cuidados necessários para bebés nascidos com peso reduzido à nascença ou CIR
- » Identificar possíveis complicações a curto e longo prazo dos bebés prematuros, pós-maturação, com peso reduzido à nascença e bebés CIR
- » Aperfeiçoar a gestão das necessidades de cuidados dos recém-nascidos com encefalopatia hipóxico-isquémica
- » Identificar situações de risco para a EIH a fim de preveni-la e prestar cuidados atempados e eficazes no nascimento
- » Saber os cuidados exigidos pelos bebés com infeção perinatal
- » Compreender as necessidades específicas no cuidado de recém-nascidos de mães que tenham usado drogas durante a gravidez e/ou o parto
- » Aprender as técnicas para oferecer um apoio adequado à amamentação a bebés prematuros
- » Identificar e saber os problemas mais comuns que surgem no decurso da amamentação materna
- » Atualizar o tratamento de problemas relacionados com a amamentação materna
- » Conhecer os protocolos recomendados baseados em provas para os problemas de amamentação materna
- » Saber os processos neurobiológicos da puérpera

- » Compreender a relação entre o sistema hormonal da puérpera e o estabelecimento do vínculo
- » Conhecer as alterações psíquicas próprias do puerpério
- » Identificar os fatores de risco da alteração do vínculo
- » Conhecer as recomendações de boas práticas numa situação de perda perinatal
- » Identificar as fases de luto e o seu tratamento correto
- » Identificar os diferentes tipos de perda perinatal
- » Identificar as diferenças entre depressão e luto perinatal
- » Aprender a lidar com as diferentes escalas de avaliação para o luto perinatal
- » Aumentar os conhecimentos sobre a fisiologia do sistema reprodutor feminino
- » Aumentar os conhecimentos sobre o ciclo genital feminino e a influência hormonal sobre o mesmo
- » Obter um conhecimento profundo do ciclo de resposta sexual e das suas diferentes fases
- » Reconhecer as alterações físicas, fisiológicas e psicológicas da puérpera que podem influenciar a sua saúde sexual
- » Aprender a utilizar ferramentas para promover a saúde sexual durante o puerpério
- » Reconhecer e identificar os problemas sexuais mais frequentes durante o puerpério
- » Aumentar o conhecimento das disfunções sexuais relacionadas com o desejo, a excitação e o orgasmo feminino
- » Conhecer e identificar a anorgasmia, as suas causas e o seu tratamento
- » Identificar e diferenciar o vaginismo e a dispareunia
- » Melhorar a gestão e tratamento do vaginismo e da dispareunia no consultório da parteira
- » Melhorar o conhecimento dos diferentes tipos de contraceção que podem ser utilizados durante o puerpério
- » Conhecer o conceito de "Parentalidade Positiva" e o seu enquadramento legal e institucional
- » Conhecer os critérios necessários para uma parentalidade positiva
- » Identificar os diferentes tipos de famílias
- » Aprender a utilizar as ferramentas para identificar as necessidades familiares
- » Identificar os diferentes estilos educacionais dos pais
- » Compreender as estratégias necessárias para a coeducação
- » Aprofundar o conhecimento sobre a conceção de *workshops* para promover a coeducação
- » Melhorar os conhecimentos sobre os instrumentos necessários para a correta resolução de conflitos intrafamiliares
- » Identificar e promover os elementos necessários para o correto estabelecimento do apego
- » Identificar os tipos de apego
- » Alargar o conhecimento sobre as ferramentas de avaliação e diagnóstico das alterações do vínculo
- » Aprofundar o conhecimento sobre os diferentes tipos de maus-tratos psicológicos e os seus fatores de risco
- » Alargar o conhecimento dos direitos e deveres da puérpera e do recém-nascido em matéria de saúde
- » Alargar o conhecimento dos princípios éticos que devem reger a prática dos cuidados de saúde da parteira
- » Aprofundar o conhecimento do direito do paciente à autonomia
- » Melhorar os conhecimentos sobre a responsabilidade do profissional no âmbito dos cuidados de saúde
- » Identificar os métodos de avaliação da qualidade dos cuidados na prática dos cuidados de saúde
- » Melhorar o conhecimento sobre o conceito de programa de saúde e dos seus objetivos ao aplicá-los na prática dos cuidados de saúde
- » Otimizar os recursos no planeamento das atividades que farão parte do programa de saúde
- » Aprender a distinguir Diretrizes de Prática Clínica, mapas de cuidados e percursos clínicos
- » Aprofundar o conhecimento sobre o conceito e fases do planeamento da saúde

- » Aprofundar o conhecimento sobre a organização dos cuidados obstétricos durante o puerpério a partir dos diferentes níveis de cuidados
- » Atualizar os conhecimentos sobre a fisiologia da amamentação materna
- » Descrever a anatomia da mama de amamentação
- » Definir as características de um banco de leite
- » Rever a epidemiologia atual da amamentação materna a nível mundial
- » Promover o desenvolvimento adequado da relação mãe-filho, reduzindo o número de crianças que são agredidas, abandonadas e não conseguem progredir sem causa orgânica
- » Encorajar a amamentação materna para alcançar um crescimento e desenvolvimento adequados, prevenindo problemas de saúde futuros
- » Explicar os benefícios da amamentação para a recuperação a longo prazo da mulher após o parto
- » Explicar as diferentes posições de amamentação e as suas indicações
- » Detetar más posições de encaixe que possam alterar o desenvolvimento das pegas
- » Explicar os benefícios da atividade física durante a amamentação
- » Descrever as principais contraindicações da amamentação materna
- » Descrever os direitos da mulher durante a amamentação
- » Definir estratégias de aconselhamento e acompanhamento de mulheres que não queiram amamentar
- » Explicar as crenças erradas sobre a amamentação materna
- » Descrever o envolvimento paternal no processo de amamentação
- » Promover a participação ativa no cuidado do recém-nascido e no acompanhamento do crescimento e desenvolvimento do recém-nascido
- » Formar as mães nos cuidados do recém-nascido e na resolução de problemas comuns na saúde do bebé
- » Definir as patologias maternas que possam contraindicar a amamentação materna
- » Fornecer informação sobre a amamentação da mãe lactante
- » Ensinar os passos a seguir para alcançar uma amamentação materna exclusiva bem-sucedida
- » Obter conhecimento sobre a passagem de fármacos para o leite materno para orientar as mulheres nas suas dúvidas quando tomam medicamentos
- » Definir o tratamento adequado das complicações mamárias e nos mamilos
- » Explicar as diferentes ajudas e os dispositivos que podem ser utilizados para facilitar a amamentação
- » Explicar outros tipos de alimentação do lactente e a sua substituição ou combinação com a amamentação materna
- » Explicar as diferentes técnicas de preparação de garrafas e as suas vantagens e desvantagens
- » Aconselhar a mãe que trabalha fora de casa e deseja continuar a amamentar correto



*Uma capacitação completa que o conduzirá através do conhecimento de que necessita para competir entre os melhores”*

03

# Competências

Uma vez aprovadas as avaliações e atingidos os objetivos deste Advanced Master em Puerpério e Amamentação Materna, o profissional terá competências e desempenho superiores nesta área. Uma abordagem bastante completa numa especialização de alto nível que marca a diferença.





“Atingir a excelência em qualquer profissão requer esforço e perseverança. Mas, acima de tudo, requer o apoio de profissionais que lhe possam dar o impulso de que necessita, com os meios e apoio necessários. Na TECH oferecemos-lhe tudo o que precisa”



## Competências gerais

---

- » Realizar os cuidados exigidos pelas mulheres e pelos seus filhos na fase do puerpério
- » Oferecer cuidados durante o puerpério de qualidade, baseados em provas científicas
- » Tomar decisões em situações que se desviam da normalidade nesta área
- » Oferecer uma prática de cuidados de qualidade e atualizada
- » Resolver problemas que possam surgir na prática de cuidados
- » Possuir conhecimentos que proporcionem uma base ou oportunidade de ser original no desenvolvimento e/ou aplicação de ideias, muitas vezes no seu contexto de investigação
- » Aplicar os conhecimentos adquiridos e as capacidades de resolução de problemas em ambientes novos ou pouco conhecidos dentro de contextos mais amplos (ou multidisciplinares) relacionados com o seu campo de estudo
- » Integrar conhecimentos e lidar com as complexidades de fazer julgamentos com base em informações incompletas ou limitadas, incluindo reflexões sobre as responsabilidades sociais e éticas ligadas à aplicação dos seus conhecimentos e juízos
- » Comunicar as suas conclusões, os conhecimentos e as razões mais recentes que as sustentem perante audiências especializadas e não especializadas de forma clara e inequívoca
- » Possuir as capacidades de aprendizagem que lhes permitirão continuar a estudar de forma largamente autodirigida ou autónoma





## Competências específicas

---

- » Atuar nos diferentes níveis de cuidados durante o puerpério
- » Saber os critérios a cumprir para uma alta antecipada, bem como saber gerir a evolução do processo em casa da mãe
- » Avaliar a mulher ao receber alta do hospital
- » Detetar precocemente as complicações durante o puerpério, tanto físicas como mentais
- » Reconhecer a anatomia do períneo feminino
- » Gerir os traumas do períneo na mulher puérpera
- » Conhecer a anatomia e fisiologia da mama, a formação do leite materno e a sua composição
- » Reconhecer todas as características do recém-nascido saudável, bem como todas as alterações e adaptações fisiológicas que ocorrem nas primeiras horas e dias após o nascimento
- » Proporcionar uma educação adequada às mulheres, às famílias e à comunidade, identificando as necessidades de aprendizagem em relação à saúde materno-infantil
- » Reconhecer as patologias do recém-nascido
- » Resolver as dúvidas da mulher e conselhos relacionados com a criança
- » Compreender as alterações cerebrais durante a gravidez e o puerpério, a fim de fazer uma abordagem completa e integral ao paciente
- » Analisar a perda e o luto perinatal do ponto de vista do vínculo entre mãe e filho
- » Trabalhar com casais de uma forma consciente, eficaz, afetiva e baseada em provas
- » Procurar abordar ativamente a saúde sexual e a sexualidade durante a gravidez e o puerpério, a fim de proporcionar às mulheres cuidados abrangentes e de qualidade
- » Avaliar, desde o período pré-natal, os recursos e a adaptação a novos papéis familiares, bem como a eficácia das suas estratégias de resolução de conflitos
- » Reconhecer os aspetos legais que enfrentamos diariamente na prática dos cuidados de saúde
- » Conhecer os direitos e deveres dos pacientes, bem como estar informado sobre os aspetos relacionados com os direitos de saúde do utilizador, ajuda-o a ser prudente e respeitoso na prática
- » Descrever todos os benefícios que a amamentação materna proporciona através de feitos constatados por provas científicas
- » Informar as mães sobre os grupos de apoio à amamentação natural existentes e facilitar o contacto com os mesmos
- » Adquirir conhecimentos sobre como prolongar e manter a amamentação durante dois ou mais anos
- » Desenvolver competências na preparação da entrevista de amamentação materno das mães (história clínica da amamentação)
- » Aconselhar a mãe lactante sobre a legislação atual relacionada com a amamentação materna
- » Definir a abordagem do estabelecimento e manutenção da amamentação materna em situações especiais
- » Identificar as particularidades fisiológicas e anatómicas gerais que caracterizam o recém-nascido saudável
- » Reconhecer as contra-indicações da amamentação materna e aconselhar adequadamente a mãe neste processo
- » Fomentar a ligação familiar com o recém-nascido, promovendo a participação familiar
- » Demonstrar as razões pelas quais a amamentação exclusiva é o melhor alimento para o bebé
- » Desenvolver as técnicas de enfermagem que lhes permitam identificar os problemas mais comuns durante a amamentação e a solução apropriada para cada um deles

# 04

## Direção do curso

O pessoal docente do programa inclui especialistas líderes em Puerpério e Amamentação Materna, que trazem a experiência do seu trabalho a esta especialização. Além disso, outros especialistas de reconhecido prestígio participam na sua conceção e elaboração completando o programa de forma interdisciplinar.





“

*Contamos com uma excelente equipa de profissionais que se juntaram para lhe ensinar os últimos avanços sobre Puerpério e Amamentação Materna”*

## Direção



### Dr. Luciano Rodríguez Díaz

- ♦ Especialista em Enfermagem Obstétrica e Ginecológica (Parteira) no Hospital Universitário de Ceuta, desde 2006 até à atualidade
- ♦ Professor na Unidade de Ensino de Parteiras de Ceuta
- ♦ Responsável pela Saúde Perinatal: Saúde Sexual Reprodutiva e Parto Normal da INGESA
- ♦ Revisor da revista Enfermería Clínica de Elsevier
- ♦ Membro do Grupo de Urgências Obstétricas e Ginecológicas da SEEUE
- ♦ Membro de pleno direito do Instituto de Estudos de Ceuta
- ♦ Doutorada pela Universidade de Granada
- ♦ Licenciado em Enfermagem



### Dra. Juana María Vázquez Lara

- ♦ Enfermeira da 061 de Ceuta
- ♦ Parteira na Área de Saúde de Ceuta
- ♦ Chefe de Estudos da Unidade de Ensino de Parteiras de Ceuta
- ♦ Professora na Unidade de Ensino de Parteiras de Ceuta
- ♦ Coordenadora do grupo de emergências obstétrico-ginecológicas da SEEUE
- ♦ Licenciada em Enfermagem
- ♦ Doutoramento pela Universidade de Granada



### Sra. Verónica Grolimund Sánchez

- ♦ Parteira especializada em Gravidez e Parto de Alto Risco no Hospital Universitário Gregorio Marañón
- ♦ Enfermeira especialista em Obstetrícia e Ginecologia
- ♦ Docente na Unidade de Ensino de Enfermagem com especialização em Obstetrícia e Ginecologia no Hospital Universitário Gregorio Marañón, desde 2013
- ♦ Colaboradora docente no Hospital Universitário Gregorio Marañón, orientando e supervisionando as rotações EIR em Cuidados Familiares e Comunitários
- ♦ Professora no curso prático sobre emergências obstétricas. Hemorragia obstétrica
- ♦ Enfermeira de serviços especiais tais como Urgências, URPA, UCI e UCI neonatal
- ♦ Licenciada em Enfermagem pela Universidade Autónoma de Madrid



### Sra. Noelia Pallarés Jiménez

- ♦ Parteira no Hospital Universitário Gregorio Marañón
- ♦ Docente colaboradora na Unidade de Ensino para residentes de Parteira no Hospital Geral Universitário Gregorio Marañón como especialista na área da enfermagem materna e do recém-nascido
- ♦ Parteira nos Cuidados Primários em Barcelona. Instituto Catalão de Saúde
- ♦ Parteira no Hospital Universitário Clínic de Barcelona
- ♦ Enfermeira na ala do puerpério no Hospital Universitário Miguel Servet em Saragoça
- ♦ Licenciatura em Enfermagem na Universidade de Saragoça
- ♦ Especializada em Enfermagem Obstétrica e Ginecológica (Parteira) na Unidade de Ensino de Obstetrícia da Catalunha, Universidade de Barcelona
- ♦ Especializada em Obstetrícia e Ginecologia no Hospital Germans Trias i Pujol em Badalona como parteira residente
- ♦ Pós-graduação em Saúde Sexual e Intervenção Educativa e Comunitária na Fundação da Universidade de Lérida

## Coordenação

### **Sra. Silvia Alcolea Flores**

- » Parteira no Hospital Universitário de Ceuta

### **Sr. Francisco Javier Fernández Carrasco**

- » Parteira no Hospital Hospiten Estepona

### **Sra. Patricia Gilart Cantizano**

- » Parteira no Hospital Quirón Campo de Gibraltar

### **Sra. Patricia Gómez Losada**

- » Parteira no Hospital Quirón Campo de Gibraltar

### **Sra. Beatriz Mérida Téllez**

- » Parteira no Hospital de Granada

### **Sra. Dina Mohamed Mohamed**

- » Parteira no Hospital Universitário de Ceuta

### **Sra. Rocío Palomo Gómez**

- » Parteira no Hospital Universitário de Ceuta

### **Sr. David Rodríguez Díaz**

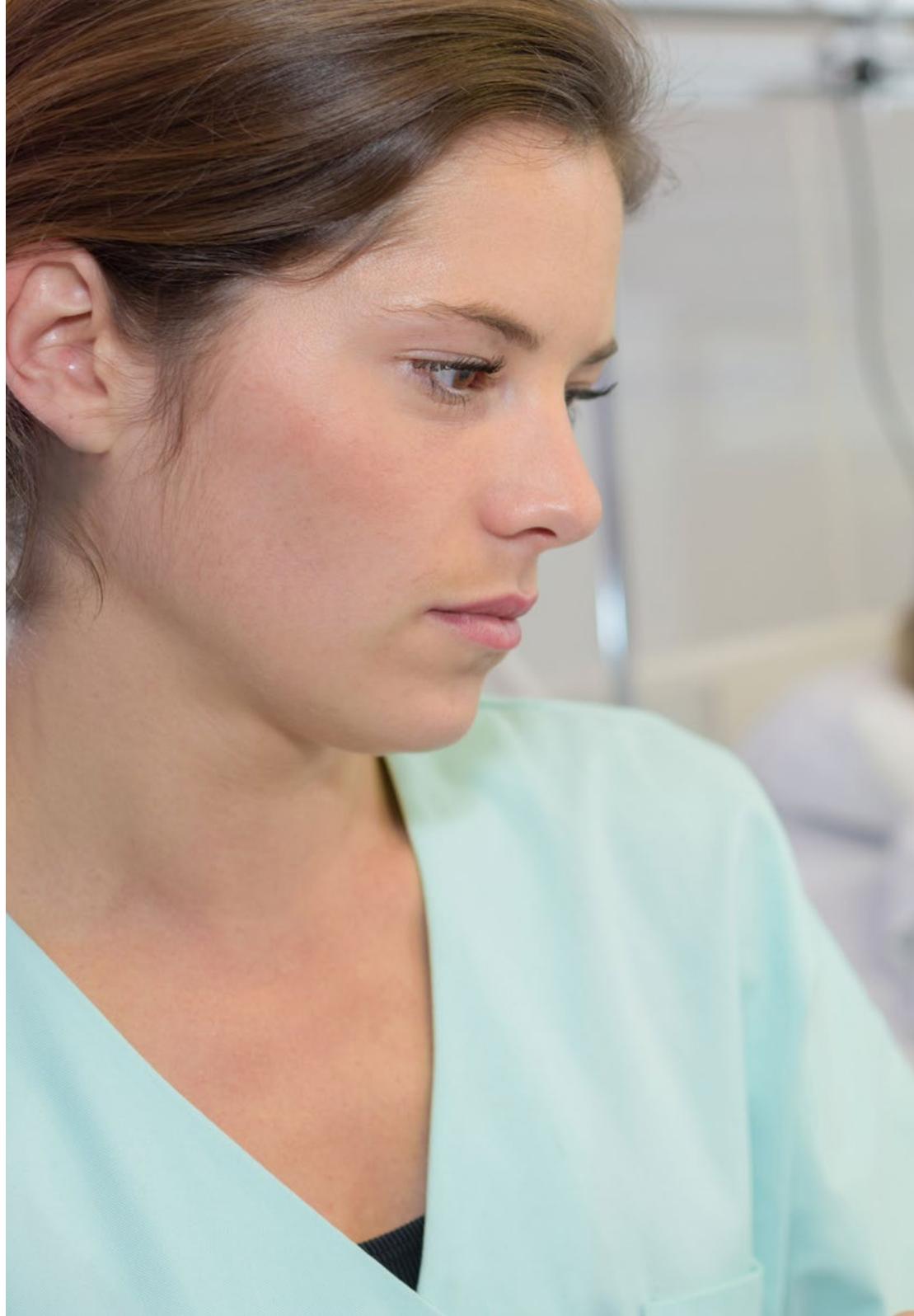
- » Enfermeiro no Hospital La Candelaria de Tenerife

### **Sr. Francisco Vázquez Lara**

- » Licenciatura em Biologia

### **Sra. María Dolores Vázquez Lara**

- » Enfermeira no Área de Saúde de Campo de Gibraltar



## Professores

### Sra. Consuelo Matesanz Jete

- » Parteira. Hospital Geral de Segóvia
- » Parteira no Hospital Geral Universitario Gregorio Marañón
- » Licenciatura em Enfermagem pela Universidade de Alcalá
- » Enfermeira especializada em Ginecologia e Obstetrícia
- » Mestrado em Género e Saúde pela Universidade Rey Juan Carlos
- » Profissional Certificada no método Naces

### Sra. Marta Gutiérrez Munuera

- » Parteira. Hospital Infanta Leonor
- » Licenciada em Enfermagem, entre 2000-2003, pela Universidade Autónoma de Madrid EUE Puerta de Hierro
- » Especialização em Obstetrícia e Ginecologia, entre 2006-2008, pelo Complexo Hospitalar Universitario de Albacete
- » Parteira. Hospital Universitario Gregorio Marañón
- » Enfermeira no Centro de Especialidades de Argüelles
- » Enfermeira na hospitalização de traumatologia e pneumologia. Hospital Puerta de Hierro

### Sra. Elena Armijo Navarro

- » Parteira no Hospital San Sebastián

### Sr. Manuel Carrasco Guerrero

- » Hospital Universitario Midwife de Ceuta

### Sra. María Isabel De Dios Pérez

- » Parteira. Hospital Universitario de Ceuta

### Sra. María De la Cabeza Molina Castillo

- » Parteira. Hospital Universitario de Ceuta

### **Sra. Consuelo Matesanz Jete**

- » Parteira. Hospital Geral de Segóvia
- » Parteira no Hospital Geral Universitario Gregorio Marañón
- » Licenciatura em Enfermagem pela Universidade de Alcalá
- » Enfermeira especializada em Ginecologia e Obstetrícia
- » Mestrado em Género e Saúde pela Universidade Rey Juan Carlos
- » Profissional Certificada no método Naces

### **Sra. Marta Gutiérrez Munuera**

- » Parteira. Hospital Infanta Leonor
- » Licenciada em Enfermagem, entre 2000-2003, pela Universidade Autónoma de Madrid EUE Puerta de Hierro
- » Especialização em Obstetrícia e Ginecologia, entre 2006-2008, pelo Complexo Hospitalar Universitario de Albacete
- » Parteira. Hospital Universitario Gregorio Marañón
- » Enfermeira no Centro de Especialidades de Argüelles
- » Enfermeira na hospitalização de traumatologia e pneumologia. Hospital Puerta de Hierro

### **Sra. Cristina Triviño de la Cal**

- » Especialista em Obstetrícia e Ginecologia no Hospital Gregorio Marañón
- » Licenciada em Enfermagem, Universidade Autónoma de Madrid, Madrid
- » Docente na I Conferência para Parteiras: abordagem e cuidados no luto e na perda no ciclo de vida das mulheres, organizada pela FUDEN
- » Docente no *workshop* de parto fisiológico dado à equipa de Obstetrícia do Hospital Universitario de Getafe
- » Docente na oficina acreditada para profissionais pela Agência Laín Entralgo sobre "Apoio ao Luto Perinatal" nos hospitais de Madrid, Ávila, Salamanca, Segóvia, Valladolid e Palma de Mallorca
- » Docente nas Unidades Gregorio Marañón e Salamanca

### **Sra. Laura García Rodríguez**

- » Parteira no Hospital Fundação Jiménez Díaz
- » Parteira no Centro de Saúde de Goya
- » Licenciada em Enfermagem na E.U.E. La Paz. Universidade Autónoma de Madrid
- » Especialista em Enfermagem de Urgências e Emergências na FUDEN Madrid
- » Enfermeira especialista em Obstetrícia e Ginecologia no Hospital la Paz de Madrid. UD. Docente de Madrid

### **Sr. Adrián Burgueño Antón**

- » Especialista em Ginecologia e Obstetrícia
- » Supervisor no Bloco Cirúrgico Materno-Infantil do Hospital Universitario de La Paz
- » Licenciado em Enfermagem
- » Mestrado em Gestão da Saúde
- » Enfermeiro Cirúrgico: Obstetrícia e Ginecologia. HULP
- » Enfermeiro especialista: Parteiro. HULP
- » Professor colaborador na UAM
- » Tutor de estágios de residentes para Parteiras

### **Sra. Rosa María Ramírez Sánchez-Carnerero**

- » Parteira no Hospital Virgen de Altagracia de Manzanares
- » Licenciada em Enfermagem (DUE) Escola Universitária de Enfermagem de Ciudad Real Universidade de Castilla la Mancha (UCLM)
- » Enfermagem Obstétrica e Ginecológica: Parteira. Unidade de Ensino de Parteiras da Catalunha
- » Licenciada em Antropologia Social e Cultural
- » Mestrado em investigação social e sanitária
- » Parteira residente na Unidade de Ensino de Parteiras da Catalunha, Hospital Virgen de la Cinta, Tortosa
- » Docente colaboradora na Unidade de Ensino de Parteiras em Alcázar de San Juan (Ciudad Real)

**Sra. Lidia Del Pozo Álvarez**

- » Parteira no Hospital Universitário de Ceuta

**Sra. Paula Díaz Lozano**

- » Parteira. Hospital Universitário de Ceuta

**Sra. Irene Gómez González**

- » Parteira. Hospital Universitário de Ceuta

**Sra. Carmen María Hachero Rodríguez**

- » Parteira. Hospital de Saragoça

**Sra. Esperanza Martín Ansede**

- » Enfermeira Pediátrica. Hospital Universitário de Ceuta

**Sra. Claudia Martínez Picón**

- » Parteira no Hospital Universitário de Ceuta

**Sra. Araceli Miquelajáuregui Espinosa**

- » Parteira no Hospital Universitário de Ceuta

**Sra. Silvia Ortega del Valle**

- » Parteira no Hospital Universitário de Ceuta

**Sra. María Dolores Revidiego Pérez**

- » Parteira nos Cuidados Especializados no Campo de Gibraltar e no Hospital Quirón Campo de Gibraltar

**Sra. Belén Rojas Carmona**

- » Parteira no Hospital Universitário de Ceuta

**Sra. Pilar Sánchez Boza**

- » Parteira no Hospital Universitário Gregorio Marañón
- » Licenciada em Enfermagem pela Universidade Pontifícia de Comillas de Madrid
- » Mestrado em Ajuda Humanitária em Saúde pela Universidade de Alcalá de Alcalá de Henares
- » Especialização em Urgências e Emergências acreditada pela Escola de Ciências da Saúde do Centro Universitário ligado à Universidade Complutense de Madrid
- » Professor assistente na Universidade Europeia como professora titular da disciplina
- » Cuidados à mulher e professora auxiliar no Curso de Cuidados a Adultos II, Cuidados a Crianças e Adolescentes na Licenciatura em Enfermagem
- » Parteira em Mauritânia com o Rotary Club num projeto de ajuda humanitária
- » Coaching sexual na Fundação Sexpol (conversas sobre educação sexual), centros universitários (Universidade de Alcalá de Henares e Universidade Europeia de Madrid) e centros de saúde (Espronceda, Villablanca)
- » Oradora em conferências anuais contra a violência de género para a SUMMA

**Sra. Beatriz Martín Jiménez**

- » Parteira nos Serviços de Sala de Parto e de Urgências Obstétricas no Hospital Universitário de Getafe
- » Licenciada em Enfermagem pela Universidade de Alcalá de Henares
- » Especialista em Enfermagem Obstétrica e Ginecológica, Unidade de Ensino de Partejas UAM (Hospital Universitário Gregorio Marañón)
- » Enfermeira nas Unidades de Neonatologia e Satélites Voadores no Hospital Universitário Infanta Leonor
- » Parteira nos Serviços de Sala de Parto, Urgências OG e de Hospitalização de Alto Risco Obstétrico no Hospital Universitário Gregorio Marañón
- » Docente em formação pós-graduada para enfermeiros especializados em Obstetrícia e Ginecologia e enfermeiros especializados em Pediatria

# 05

## Estrutura e conteúdo

Os conteúdos desta especialização foram desenvolvidos por diferentes professores deste curso com um único objetivo: assegurar que os alunos adquirem todas e cada uma das competências necessárias para se tornarem verdadeiros especialistas nesta matéria. O conteúdo deste curso permitir-lhe-á aprender todos os aspetos das diferentes disciplinas envolvidas nesta área. Um programa abrangente e bem estruturado que o conduzirá aos mais altos padrões de qualidade e sucesso.



“

*Através de um desenvolvimento muito bem estruturado, poderá ter acesso ao conhecimento mais avançado do momento em Puerpério e Aleitamento Materno”*

## Módulo 1. Puerpério fisiológico

- 1.1. Conceito e fases do puerpério
- 1.2. Objetivos da parteira no período pós-parto
- 1.3. Mudanças físicas e psicossociais
- 1.4. Cuidados da mulher e do recém-nascido no período pós-parto imediato
  - 1.4.1. Exame geral
  - 1.4.2. Avaliação física
  - 1.4.3. Identificação e prevenção de problemas
- 1.5. Atenção e cuidados da mulher e do recém-nascido durante o puerpério inicial
  - 1.5.1. Ações da parteira durante o puerpério inicial
  - 1.5.2. Educação sanitária e conselhos de autocuidado
  - 1.5.3. Rastreamento neonatal e rastreamento de hipoacusia no recém-nascido
- 1.6. Monitorização e acompanhamento do puerpério tardio
- 1.7. Alta hospitalar. Relatório da parteira quanto à alta. Alta antecipada
- 1.8. Critérios para bons cuidados nos Centros de Cuidados Primários
  - 1.8.1. Critérios para bons cuidados nos Centros de Cuidados Primários (Comunidade de Madrid e outras Regiões Autônomas)
  - 1.8.2. Recomendações do Guia de Práticas Clínicas do Ministério da Saúde (GPC)
- 1.9. Educação sanitária durante o puerpério
  - 1.9.1. Conceito e introdução. Tipos de intervenção
  - 1.9.2. Objetivos da educação para a saúde durante o puerpério
  - 1.9.3. Parteira como agente de saúde durante o puerpério
  - 1.9.4. Metodologia. Principais técnicas em Educação para a Saúde: técnicas expositivas, técnicas de investigação na sala de aula
- 1.10. Grupos de trabalho durante o puerpério: grupo do puerpério e grupo de amamentação materna
  - 1.10.1. Sessão de puerpério: objetivos e conteúdos
  - 1.10.2. Sessão de amamentação materna: objetivos e conteúdos
  - 1.10.3. Sessão de cuidados ao recém-nascido: objetivos e conteúdos



## Módulo 2. Situações de risco durante o puerpério

- 2.1. Hemorragia durante o puerpério
  - 2.1.1. Conceito, classificação e fatores de risco
  - 2.1.2. Etiologia
    - 2.1.2.1. Alterações no tom uterino
    - 2.1.2.2. Retenção de tecido
    - 2.1.2.3. Traumatismo no canal de parto
    - 2.1.2.4. Alterações da coagulação
  - 2.1.3. Clínica e gestão da hemorragia puerperal
    - 2.1.3.1. Avaliação e quantificação da hemorragia
    - 2.1.3.2. Tratamento médico e cirúrgico
    - 2.1.3.3. Cuidados da parteira
- 2.2. Infecções durante o puerpério
  - 2.2.1. Endometrite puerperal
  - 2.2.2. Infecção perineal
  - 2.2.3. Infecção da parede abdominal
  - 2.2.4. Mastite
  - 2.2.5. Septicemia Síndrome do choque séptico letal. Choque tóxico estafilocócico ou estreptocócico
- 2.3. Doença tromboembólica, cardiopatia e anemia grave durante o puerpério
  - 2.3.1. Doença tromboembólica durante o puerpério
    - 2.3.1.1. Trombose venosa: superficial, profunda e pélvica
    - 2.3.1.2. Tromboembolismo pulmonar
  - 2.3.2. Doenças cardíacas durante o puerpério
  - 2.3.3. Anemia grave durante o puerpério
- 2.4. Hipertensão arterial, pré-eclâmpsia e HELLP durante o puerpério
  - 2.4.1. Gestão da mulher com hipertensão arterial durante o puerpério
  - 2.4.2. Gestão da mulher durante o puerpério após pré-eclâmpsia
  - 2.4.3. Gestão da mulher durante o puerpério após HELLP
- 2.5. Patologia endócrina durante o puerpério
  - 2.5.1. Gestão da mulher com diabetes gestacional durante o puerpério
  - 2.5.2. Patologia da tiroide durante o puerpério
  - 2.5.3. Síndrome de Sheehan
- 2.6. Patologia digestiva e urinária
  - 2.6.1. Principais condições de patologia digestiva durante o puerpério
    - 2.6.1.1. Doença de Crohn e colite ulcerosa
    - 2.6.1.2. Fígado gorduroso
    - 2.6.1.3. Colestase
  - 2.6.2. Patologia urinária durante o puerpério
    - 2.6.2.1. Infecções urinárias
    - 2.6.2.2. Retenção urinária pós-parto
    - 2.6.2.3. Incontinência urinária
- 2.7. Doenças autoimunes, neurológicas e neuromusculares durante o puerpério
  - 2.7.1. Doenças autoimunes durante o puerpério: lúpus
  - 2.7.2. Patologia neurológica e neuromuscular durante o puerpério
    - 2.7.2.1. Cefaleia pós-punção
    - 2.7.2.2. Epilepsia
    - 2.7.2.3. Doenças cerebrovasculares (hemorragia subaracnoídea, aneurismas, neoplasias cerebrais)
    - 2.7.2.4. Esclerose Lateral Amiotrófica
    - 2.7.2.5. Miastenia grave
- 2.8. Doenças infecciosas durante o puerpério
  - 2.8.1. Infecção pelo vírus da hepatite B
    - 2.8.1.1. Gestão da puérpera com infecção pelo vírus da hepatite B
    - 2.8.1.2. Cuidados e monitorização do recém-nascido de uma mãe com infecção pelo vírus da hepatite B
  - 2.8.2. Infecção pelo vírus da hepatite C
    - 2.8.2.1. Gestão da puérpera com infecção pelo vírus da hepatite C
    - 2.8.2.2. Cuidados e monitorização do recém-nascido de uma mãe com infecção pelo vírus da hepatite C
  - 2.8.3. Infecção por vírus da imunodeficiência humana
    - 2.8.3.1. Gestão de puérperio com infecção pelo HIV
    - 2.8.3.2. Cuidados e monitorização dos recém-nascidos de mães infetadas pelo VIH
- 2.9. Traumatismo perineal e deiscência da cicatriz abdominal após cesariana
  - 2.9.1. Lágrimas perineais: graus de rasgo e cuidados
  - 2.9.2. Episiotomia: tipos e cuidados da parteira
  - 2.9.3. Deiscência de cicatrizes abdominais após cesariana: cuidados da parteira
  - 2.9.4. Hematomas perineais

- 2.10. Patologia psiquiátrica
  - 2.10.1. Depressão pós-parto (PPD)
    - 2.10.1.1. Definição, etiologia, detecção de PPD
    - 2.10.1.2. Tratamento médico e cuidados da parteira
  - 2.10.2. Psicose puerperal
    - 2.10.2.1. Definição, etiologia, detecção da psicose puerperal
    - 2.10.2.2. Tratamento médico e cuidados da parteira

### Módulo 3. Pavimento pélvico

- 3.1. Anatomia do períneo feminino. Tipos de traumatismos perineais
- 3.2. Episiotomia
  - 3.2.1. Definição
  - 3.2.2. Tipos de episiotomia
  - 3.2.3. Indicações para a realização de episiotomia
  - 3.2.4. Recomendações da OMS, SEGO e CPG
- 3.3. Rasgos perineais
  - 3.3.1. Definição e tipos
  - 3.3.2. Fatores de risco
  - 3.3.3. Prevenção de rasgos perineais
- 3.4. Hematomas. Cuidados da parteira após reparação perineal
  - 3.4.1. Rasgos leves (tipos I e II)
  - 3.4.2. Rasgos leves (tipos III e IV)
  - 3.4.3. Episiotomia
- 3.5. Complicações a curto prazo do trauma perineal
  - 3.5.1. Hemorragias
  - 3.5.2. Infecções
  - 3.5.3. Dor e dispareunia
- 3.6. Complicações a longo prazo do trauma perineal: incontinência
  - 3.6.1. Incontinência urinária
  - 3.6.2. Incontinência fecal
  - 3.6.3. Incontinência de gases

- 3.7. Complicações a longo prazo do trauma perineal: prolapso
  - 3.7.1. Definição e classificação dos prolapso genitais
  - 3.7.2. Fatores de risco
  - 3.7.3. Tratamento médico e cirúrgico dos prolapso. Reabilitação do pavimento pélvico
- 3.8. Tratamento conservador das disfunções do pavimento pélvico
  - 3.8.1. Técnicas manuais
  - 3.8.2. Técnicas instrumentais: biofeedback e eletroestimulação e outras técnicas instrumentais
  - 3.8.3. Reeducação postural e treino abdominopélvico
- 3.9. Tratamento cirúrgico das disfunções do pavimento pélvico
  - 3.9.1. Imobilizadores e malhas
  - 3.9.2. Colpossuspensão
  - 3.9.3. Colporrafia e perineorrafia
- 3.10. Mutilação genital feminina (MGF)
  - 3.10.1. Introdução e contexto social e demográfico da MGF. Epidemiologia
  - 3.10.2. Prática da MGF na atualidade
  - 3.10.3. Tipos de MGF
  - 3.10.4. Consequências da prática da MGF para a saúde da mulher
  - 3.10.5. Abordagem perante a MGF: estratégias de prevenção, detecção e intervenções da parteira
  - 3.10.6. Quadro legal em relação à MGF

### Módulo 4. O recém-nascido

- 4.1. Introdução à neonatologia. Conceitos e classificação
  - 4.1.1. Períodos em neonatologia
  - 4.1.2. Classificação do recém-nascido: por peso à nascença, por duração da gestação
  - 4.1.3. Classificação do recém-nascido em risco
  - 4.1.4. Determinação da idade gestacional. Métodos Farr-Dubowitz. Método Capurro e método Ballard



- 4.2. Adaptação à vida extrauterina por sistemas
  - 4.2.1. Respiratório. Primeira respiração
  - 4.2.2. Cardiovascular: circulação, hemoglobina e coagulação. Bloqueio de canais e foramen ovale
  - 4.2.3. Termorregulação no recém-nascido
  - 4.2.4. Gastrointestinal
  - 4.2.5. Renal
  - 4.2.6. Hormonal e imunológico
  - 4.2.7. Hepático e metabolismo da glicose
- 4.3. Cuidados imediatos com o recém-nascido. Cuidados da parteira durante o puerpério imediato
  - 4.3.1. Avaliação do recém-nascido. Teste Apgar
  - 4.3.2. Profilaxia
  - 4.3.3. Fases comportamentais (períodos de alerta, adaptação e repouso, procura e amamentação estabelecida)
  - 4.3.4. Pele para pele
  - 4.3.5. Cuidados da parteira durante o puerpério imediato
- 4.4. Exame físico do recém-nascido
  - 4.4.1. Sistema ósseo
  - 4.4.2. Pele e tecido subcutâneo
  - 4.4.3. Cardiorrespiratório
  - 4.4.4. Abdómen
  - 4.4.5. Tórax
  - 4.4.6. Geniturinário
  - 4.4.7. Extremidades superiores e inferiores
  - 4.4.8. Neurológico
- 4.5. Cuidados com o recém-nascido
  - 4.5.1. Higiene e banho
  - 4.5.2. Cordão umbilical
  - 4.5.3. Urinação e mecônio
  - 4.5.4. Curativo
  - 4.5.5. Chupetas
  - 4.5.6. Visitas hospitalares
  - 4.5.7. Nutrição

- 4.6. Regulação da temperatura do recém-nascido e ambiente físico
  - 4.6.1. Regulação da temperatura do recém-nascido
  - 4.6.2. Produção de calor do recém-nascido
  - 4.6.3. Perda de calor do recém-nascido
  - 4.6.4. Métodos para reduzir a perda de calor
  - 4.6.5. Consequências da perturbação térmica do recém-nascido
  - 4.6.6. Importância do ambiente físico: exposição à luz, ritmo dia-noite, ruídos e estímulos táteis
- 4.7. Razões frequentes para consulta
  - 4.7.1. Choro
  - 4.7.2. Alergia ao leite
  - 4.7.3. Refluxo gastroesofágico
  - 4.7.4. Vômitos tardios
  - 4.7.5. Hérnia inguinal
  - 4.7.6. Hemangiomas
  - 4.7.7. Estenose e oclusão lacrimal
  - 4.7.8. O sono
- 4.8. Rastreo e parâmetros de desenvolvimento e crescimento neonatal
  - 4.8.1. Rastreo metabólico, auditivo e visual
  - 4.8.2. Parâmetros de crescimento (peso, comprimento e circunferência)
  - 4.8.3. Parâmetros de desenvolvimento
- 4.9. Problemas frequentes
  - 4.9.1. Disfunções metabólicas: hipoglicemia e hipocalcemia
  - 4.9.2. Problemas respiratórios: doença da membrana hialina, apneia, taquipneia transitória, síndrome de aspiração do mecônio
  - 4.9.3. Hiperbilirrubinemia: fisiológica, patológica e kernicterus
  - 4.9.4. Refluxo gastroesofágico. Cólicas do lactente
  - 4.9.5. Convulsões febris
- 4.10. Prevenção de acidentes do recém-nascido. Prevenção de morte súbita

## Módulo 5. Situações especiais

- 5.1. Recém-nascido prematuro
  - 5.1.1. Definição Etiologia
  - 5.1.2. Características do prematuro e morfologia (teste de Dubowitz, teste de Ballard)
  - 5.1.3. Complicações precoces e tardias próprias da prematuridade
  - 5.1.4. Cuidados aos pais de recém-nascidos prematuros. Impacto da prematuridade nos pais
  - 5.1.5. Complicações precoces e tardias
- 5.2. Recém-nascido pós-maturação
  - 5.2.1. Definição Etiologia
  - 5.2.2. Clínica
  - 5.2.3. Principais complicações
  - 5.2.4. Cuidados gerais
- 5.3. Recém-nascido com peso reduzido e CIR
  - 5.3.1. Definição Etiologia
  - 5.3.2. Clínica
  - 5.3.3. Principais complicações
  - 5.3.4. Cuidados gerais
- 5.4. Encefalopatia hipóxico-isquêmica
  - 5.4.1. Critérios essenciais e específicos para o diagnóstico da encefalopatia hipóxico-isquêmica
  - 5.4.2. Gestão da encefalopatia hipóxico-isquêmica
- 5.5. Infecção perinatal. Sepsia
  - 5.5.1. Infecção precoce ou vertical
  - 5.5.2. Infecção tardia ou nosocomial
  - 5.5.3. Sepsia no recém-nascido
  - 5.5.4. Considerações especiais para as infecções principais: listeria, citomegalovírus, toxoplasma, rubéola, varicela e sífilis

- 5.6. Cuidados da parteira com os recém-nascidos de mães toxicodependentes
  - 5.6.1. Classificação das drogas segundo a OMS (ópio e derivados, barbitúricos e álcool, cocaína, anfetaminas, LSD e cannabis) e segundo a farmacologia (estimulantes do SNC, depressores do SNC e substâncias psicadélicas)
  - 5.6.2. Efeitos do uso de drogas na gravidez nos recém-nascidos
  - 5.6.3. Cuidados e vigilância dos recém-nascidos
  - 5.6.4. Síndrome alcoólico fetal
- 5.7. Particularidades da amamentação materna no recém-nascido prematuro
  - 5.7.1. Reflexo de sucção e prematuridade
  - 5.7.2. Leite materno, leite doado e leite artificial
  - 5.7.3. Técnicas e posições especiais
  - 5.7.4. Utilização do dispositivo de re-amamentação
- 5.8. Problemas de amamentação materna em situações especiais
  - 5.8.1. Recém-nascido adormecido
  - 5.8.2. Greve de amamentação
  - 5.8.3. Anquiloglossia
  - 5.8.4. Patologia fetal: Síndrome de Down, Síndrome de Pierre-Robin e lábio leporino
- 5.9. Problemas de amamentação relacionados com a amamentação I
  - 5.9.1. Mamilo plano, invertido e pseudo-invertido
  - 5.9.2. Má pega
  - 5.9.3. Rasgos e infecções nos mamilos
  - 5.9.4. Lactogênese retardada II
- 5.10. Problemas de amamentação relacionados com a mãe II
- 5.11. Mastite: extração da cultura
- 5.12. Abscesso
- 5.13. Hipogalactia
- 5.14. Ingurgitação

## Módulo 6. Aspectos psicológicos e emocionais durante o puerpério

- 6.1. Definição de vínculo. Quadro teórico
- 6.2. Neurobiologia do vínculo
  - 6.2.1. Sistema hormonal materno
  - 6.2.2. Sistema hormonal do recém-nascido
- 6.3. Mudanças psíquicas na puérpera
  - 6.3.1. Transparência psíquica
  - 6.3.2. Adaptação psicossocial: Reva Rubin e Mercer
- 6.4. Fatores de risco na alteração do vínculo
- 6.5. Perda perinatal
  - 6.5.1. Definições
  - 6.5.2. Situação atual da perda perinatal em Espanha
  - 6.5.3. Fatores de risco e causas
- 6.6. Tipos de perda perinatal
  - 6.6.1. Aborto espontâneo, interrupção voluntária da gravidez (IVG)
  - 6.6.2. IVG devido a malformação fetal ou risco materno
  - 6.6.3. Redução seletiva em gestações múltiplas
  - 6.6.4. Perda de nado-morto intrauterino ou intraparto
- 6.7. Luto perinatal
  - 6.7.1. Conceito e modalidades
  - 6.7.2. Fases de luto
  - 6.7.3 Diferenças entre luto perinatal e depressão
- 6.8. Concetualização do luto perinatal
  - 6.8.1. Manifestações específicas
  - 6.8.2. Fatores que influenciam o luto
  - 6.8.3. Escalas de avaliação de luto perinatal
- 6.9. Experiências após a perda
  - 6.9.1. Gravidez após a perda
  - 6.9.2. Amamentação durante o luto
  - 6.9.3. Outros afetados na perda
- 6.10. O papel da parteira na perda e no luto perinatal

## Módulo 7. Sexualidade e contraceção durante o puerpério

- 7.1. Memória anatómica do trato genital feminino
  - 7.1.1. Órgãos genitais externos
  - 7.1.2. Órgãos genitais internos
  - 7.1.3. Pélvis óssea
  - 7.1.4. Pélvis macia
  - 7.1.5. Glândula mamária
- 7.2. Memória da fisiologia do sistema reprodutor feminino
  - 7.2.1. Introdução
  - 7.2.2. Hormonas femininas
  - 7.2.3. Ciclo genital feminino: ovariano, endometrial, miométrio, tubário, cervico-uterino, vaginal e mamário
- 7.3. Ciclo da resposta sexual na mulher:
  - 7.3.1. Introdução: ciclo de resposta sexual de Master e Johnson
  - 7.3.2. Desejo
  - 7.3.3. Excitação
  - 7.3.4. Platô
  - 7.3.5. Orgasmo
- 7.4. Sexualidade durante o puerpério
  - 7.4.1. Introdução
  - 7.4.2. Alterações anatómicas, fisiológicas e psicológicas durante o puerpério
  - 7.4.3. Sexualidade durante o puerpério
  - 7.4.4. Problemas sexuais durante o puerpério
  - 7.4.5. Promoção da saúde sexual durante o puerpério
- 7.5. Disfunções de desejo
  - 7.5.1. Introdução
  - 7.5.2. Bases biológicas do desejo sexual
  - 7.5.3. Considerações sobre o desejo sexual
  - 7.5.4. Definições sobre o desejo sexual
  - 7.5.5. Disfunções da fase de desejo
  - 7.5.6. Etologia das disfunções de desejo
  - 7.5.7. Propostas de tratamento
- 7.6. Disfunções de excitação
  - 7.6.1. Definições do conceito de excitação
  - 7.6.2. Definição de disfunções de excitação
  - 7.6.3. Classificação das disfunções na fase de excitação
  - 7.6.4. Etologia das disfunções na fase de excitação
- 7.7. Disfunções do orgasmo
  - 7.7.1. O que é o orgasmo e como é que ele ocorre?
  - 7.7.2. Reações fisiológicas da resposta sexual nas mulheres
  - 7.7.3. O ponto G
  - 7.7.4. O músculo do amor (músculo pubococcígeo)
  - 7.7.5. Condições necessárias para a realização do orgasmo
  - 7.7.6. Classificação das disfunções orgásmicas femininas
  - 7.7.7. Etologia da anorgasmia
  - 7.7.8. Terapêutica
- 7.8. Vaginismo e dispareunia
  - 7.8.1. Definições
  - 7.8.2. Classificação
  - 7.8.3. Etiologia
  - 7.8.4. Tratamento
- 7.9. Terapia de casais
  - 7.9.1. Introdução
  - 7.9.2. Aspectos gerais da terapia de casal
  - 7.9.3. Dinâmica do enriquecimento sexual e da comunicação de casal
- 7.10. Contraceção durante o puerpério
  - 7.10.1. Conceitos
  - 7.10.2. Tipos de contraceção
    - 7.10.3. Métodos naturais
      - 7.10.3.1. Métodos naturais com amamentação materna
      - 7.10.3.2. Métodos naturais sem amamentação materna
  - 7.10.4. DIU
  - 7.10.5. Métodos hormonais
    - 7.10.5.1. Métodos hormonais com amamentação materna
    - 7.10.5.2. Métodos hormonais sem amamentação materna

- 7.10.6. Esterilização voluntária
- 7.10.7. Contraceção de emergência

## Módulo 8. Parentalidade

- 8.1. Infância e parentalidade positiva no quadro europeu
  - 8.1.1. O Conselho da Europa e os direitos da criança
  - 8.1.2. Parentalidade positiva: definição e princípios básicos
  - 8.1.3. Políticas públicas de apoio à parentalidade positiva
- 8.2. A família como agente de saúde
  - 8.2.1. Definição de família
  - 8.2.2. A família como agente de saúde
  - 8.2.3. Fatores de proteção e fatores de *stress*
  - 8.2.4. Desenvolvimento das competências e responsabilidade parental
- 8.3. A família: estrutura e ciclo de vida
  - 8.3.1. Padrões de família
    - 8.3.1.1. Inclusão
    - 8.3.1.2. Fusão
    - 8.3.1.3. Interdependência
  - 8.3.2. Tipos de família
    - 8.3.2.1. Estável
    - 8.3.2.2. Instável
    - 8.3.2.3. Monoparental
    - 8.3.2.4. Reconstituída
  - 8.3.3. Famílias monoparentais de mãe e pai
  - 8.3.4. Avaliação das necessidades das famílias
    - 8.3.4.1. Ciclo de desenvolvimento familiar
    - 8.3.4.2. Teste Apgar familiar
    - 8.3.4.3. Questionário Mos
- 8.4. Estilos educacionais dos pais
  - 8.4.1. Conceitos essenciais
  - 8.4.2. Classificação de estilos
    - 8.4.2.1. Pais autoritários
    - 8.4.2.2. Pais permissivos (indulgentes e negligentes)
    - 8.4.2.3. Pais democratas
  - 8.4.3. Estilos de família
    - 8.4.3.1. Contratualista
    - 8.4.3.2. Estatutária
    - 8.4.3.3. Maternalista
    - 8.4.3.4. Superprotetora
- 8.5. Coeducação
  - 8.5.1. Introdução e princípios
  - 8.5.2. Estratégias de coeducação
  - 8.5.3. *Workshops* para trabalhar a coeducação nas famílias (sessões)
- 8.6. Resolução positiva de conflitos. Comunicação intrafamiliar
  - 8.6.1. Introdução
  - 8.6.2. Técnica de semáforo inteligente
  - 8.6.3. Comunicação eficaz, escuta ativa e assertividade
  - 8.6.4. Autoestima e autoconhecimento. Autoestima nas diferentes fases da criança
  - 8.6.5. Fomento da autonomia
  - 8.6.6. Autocontrolo e tolerância à frustração
- 8.7. Pega
  - 8.7.1. Introdução Função. Janela de oportunidade
  - 8.7.2. Desenvolvimento do apego por idade
  - 8.7.3. Tipos de apego: seguros, ansiosos e ambivalentes, evitáveis ou desorganizados
  - 8.7.4. Vínculo parental
- 8.8. Cuidados da parteira destinados a estabelecer e fomentar o apego
  - 8.8.1. Método canguru
  - 8.8.2. Fomento da amamentação materna
  - 8.8.3. *Babywearing*
  - 8.8.4. Massagem infantil
  - 8.8.5. Modelo de sessões para o fomento do apego
- 8.9. Alteração do vínculo materno-infantil
  - 8.9.1. Introdução
  - 8.9.2. Critérios diagnósticos
  - 8.9.3. Questionários psicomédicos
  - 8.9.4. Outras escalas de avaliação
  - 8.9.5. Entrevista semiestruturada

- 8.10. Maus-tratos emocionais ou psicológicos
  - 8.10.1. Introdução aos maus-tratos infantis
  - 8.10.2. Definição de maus-tratos psicológicos
  - 8.10.3. Classificação: passiva e ativa
  - 8.10.4. Fatores de risco
  - 8.10.5. Sintomas e perturbações
  - 8.10.6. Formas de abuso psicológico

## Módulo 9. Legislação e gestão na prática dos cuidados da parteira durante o puerpério

- 9.1. A mulher durante o puerpério e o recém-nascido como utilizadores do Sistema Nacional de Saúde. Princípios éticos na prática profissional
- 9.2. O direito à informação sobre saúde e o direito à privacidade na prática de cuidados de saúde da parteira.
  - 9.2.1. Direito à informação sobre cuidados de saúde
  - 9.2.2. Titular do direito à informação sobre cuidados de saúde
  - 9.2.3. Direito à informação epidemiológica
  - 9.2.4. Direito à privacidade. Sigilo profissional
  - 9.2.5. Direito à autonomia do paciente
  - 9.2.6. Consentimento informado
  - 9.2.7. Limites do consentimento informado e do consentimento informado por representação
  - 9.2.8. Condições de informação e consentimento informado por escrito
  - 9.2.9. Informação no Sistema Nacional de Saúde
- 9.3. Sigilo profissional
- 9.4. História clínica. Relatório de alta e outra documentação clínica. Proteção de dados
- 9.5. Responsabilidade profissional no trabalho da parteira.
- 9.6. Registo civil. Livro de registo familiar. Licença de maternidade e paternidade atuais. Licença em situações especiais
- 9.7. Qualidade nos cuidados da parteira durante o puerpério
  - 9.7.1. Conceito de qualidade e enquadramento concetual Qualidade total
  - 9.7.1. Avaliação da estrutura, processo e resultados
  - 9.7.2. Métodos de avaliação: avaliação externa, avaliação interna e monitorização
  - 9.7.3. Dimensões da qualidade

- 9.8. Programas de saúde e a sua avaliação
  - 9.8.1. Conceito de programa de saúde
  - 9.8.2. Objetivos e planeamento de atividades
  - 9.8.3. Diretrizes de Prática Clínica
  - 9.8.4. Mapas de cuidados e percursos clínicos
  - 9.8.5. Avaliação
- 9.9. Planeamento de saúde
  - 9.9.1. Introdução e definição de planeamento de saúde
  - 9.9.2. Etapas de planeamento
  - 9.9.3. Identificação de problemas. Tipos de necessidades
  - 9.9.4. Indicadores
  - 9.9.5. Fatores que condicionam os problemas de saúde
  - 9.9.6. Priorização dos problemas
- 9.10. Organização de cuidados obstétricos durante o puerpério a partir de diferentes níveis de cuidados
  - 9.10.1. Organização de cuidados da parteira em centros de cuidados primários e especializados
  - 9.10.2. A consulta da parteira durante o puerpério
  - 9.10.3. Coordenação dos cuidados da parteira entre os dois níveis de cuidados. Continuidade dos cuidados

## Módulo 10. A amamentação materna na atualidade e ao longo da história

- 10.1. Conceitos relacionados com a amamentação materna
  - 10.1.1. Evolução do conceito de amamentação materna
  - 10.1.2. Conceitos de amamentação materna
- 10.2. História da amamentação materna
  - 10.2.1. História natural da amamentação materna
  - 10.2.2. Desenvolvimento histórico da importância da amamentação materna
- 10.3. Falsos mitos
  - 10.3.1. Conceitos errados sobre a amamentação materna
  - 10.3.2. Crenças corretas sobre amamentação materna
- 10.4. Estratégia para cuidados de parto normais
  - 10.4.1. Fomento da amamentação materna após o nascimento
  - 10.4.2. Benefícios da amamentação materna no parto

- 10.5. Epidemiologia
  - 10.5.1. Curso epidemiológico do desenvolvimento da amamentação materna
  - 10.5.2. Evolução social da amamentação materna
- 10.6. Bancos de leite humano
  - 10.6.1. Conceito de banco de leite
  - 10.6.2. Características de um banco de leite
- 10.7. Aconselhamento e apoio às mulheres que não queiram amamentar
  - 10.7.1. Educação sanitária para mulheres que não queiram amamentar
  - 10.7.2. Informação específica sobre cuidados para mulheres não lactantes
- 10.8. Direitos da mulher durante a amamentação materna
  - 10.8.1. Direitos imediatos da mulher lactante
  - 10.8.2. Benefícios sociais para as mulheres lactantes
- 10.9. Envolvimento paterno na amamentação
  - 10.9.1. O pai como figura de apoio à amamentação materna
  - 10.9.2. O pai como conselheiro para a amamentação
- 10.10. Proteção da amamentação materna em todo o mundo: recomendações da OMS
  - 10.10.1. Recomendações da OMS
  - 10.10.2. Proteção global na amamentação materna
- 11.4. Amamentação materna eficaz
  - 11.4.1. Sinais de uma boa pega
  - 11.4.2. Padrões normais de recém-nascidos: urinação, fezes e aumento de peso
- 11.5. Avaliação de uma pega
  - 11.5.1. Escala LATCH
  - 11.5.2. Tabela de observação da pega da União Europeia
  - 11.5.3. Posições de amamentação materna
- 11.6. Alimentação e suplementação
  - 11.6.1. Alimentação e suplemento na mãe
  - 11.6.2. Suplementação no recém-nascido. Recomendações da Diretriz de Prática Clínica de 2017
- 11.7. Contraindicações à amamentação materna
  - 11.7.1. Contraindicações maternas
  - 11.7.2. Contraindicações do recém-nascido
  - 11.7.3. Supressão farmacológica
- 11.8. Amamentação materna e vínculo
  - 11.8.1. Pele com pele. A importância das primeiras horas após o nascimento
  - 11.8.2. *Co-sleeping*
    - 11.8.2.1. Benefícios
    - 11.8.2.2. Diretrizes para um *co-sleeping* seguro
  - 11.8.3. Amamentação tandem
- 11.9. Extração e armazenamento de leite
- 11.10. Desmame. Iniciativa para a Humanização dos Cuidados de Nascimento e Lactação (IHAN)

## Módulo 11. Amamentação materna

- 11.1. Anatomia
  - 11.1.1. Desenvolvimento embrionário
  - 11.1.2. Glândula mamária madura
  - 11.1.3. Glândula mamária na gravidez
  - 11.1.4. Glândula mamária na amamentação
- 11.2. Fisiologia da secreção láctea
  - 11.2.1. Mamogénese
  - 11.2.2. Lactogénese I e II
  - 11.2.3. Lactogénese III/ lactopoiese
  - 11.2.4. Monitorização endócrina da secreção láctica
- 11.3. Composição do leite materno
  - 11.3.1. Tipos e composição de leite
  - 11.3.2. Comparação entre colostro, leite maturo e leite materno e leite de vaca

## Módulo 12. Fisiologia e história clínica na amamentação

- 12.1. Anatomia da mama
  - 12.1.1. Estrutura óssea circundante da mama
  - 12.1.2. Estrutura muscular da mama
- 12.2. Fisiologia da amamentação
  - 12.2.1. Desenvolvimento fisiológico da amamentação materna
  - 12.2.2. Circuito hormonal de amamentação
- 12.3. Benefícios da amamentação materna para a mãe
  - 12.3.1. Conceito
  - 12.3.2. Benefícios da amamentação materna para a mãe
- 12.4. Benefícios da amamentação materna para o bebé
  - 12.4.1. Conceito
  - 12.4.2. Benefícios da amamentação materna para o bebé
- 12.5. Avaliação da alimentação
  - 12.5.1. Indicações para a alimentação
  - 12.5.2. Comportamentos de alimentação não indicados
- 12.6. Sinais de boa e má pega
  - 12.6.1. Conceito de pega
  - 12.6.2. Vantagens de uma boa pega
- 12.7. Posições recomendadas
  - 12.7.1. Posições adequadas na amamentação materna
  - 12.7.2. Posições não indicadas para a amamentação materna

## Módulo 13. Cuidados durante a amamentação e a saúde da mulher lactante

- 13.1. Primeiras recomendações durante a gravidez
  - 13.1.1. Evolução da amamentação na gravidez
  - 13.1.2. Cuidados da amamentação na gravidez
- 13.2. Cuidados com a mama durante a amamentação
  - 13.2.1. Cuidados gerais
  - 13.2.2. Conselhos específicos
- 13.3. Técnicas apropriadas para a amamentação materna
  - 13.3.1. Diferentes técnicas de dar mama
  - 13.3.2. Medidas incorretas de dar mama

- 13.4. Efeitos a curto prazo da amamentação na saúde da mulher
  - 13.4.1. Benefícios imediatos da amamentação para as mulheres
  - 13.4.2. Pontas positivas para dar mama
- 13.5. Efeitos a médio e longo prazo da amamentação na saúde da mulher
  - 13.5.1. Benefícios a longo prazo da amamentação materna
  - 13.5.2. Benefícios a médio prazo da amamentação materna
- 13.6. Dieta materna e amamentação
  - 13.6.1. Alimentos que alteram o leite materno
  - 13.6.2. Alimentos que beneficiam a amamentação materna
- 13.7. Atividade física e amamentação
  - 13.7.1. Fomento da atividade física durante a amamentação materna
  - 13.7.2. Contraindicações da atividade física durante a amamentação materna

## Módulo 14. O recém-nascido saudável

- 14.1. Características anatómicas e fisiológicas
  - 14.1.1. Anatomia do recém-nascido
  - 14.1.2. Fisiologia do recém-nascido
- 14.2. Necessidades nutricionais do lactente
  - 14.2.1. Nutrição no lactente
  - 14.2.2. Conselhos dietéticos
- 14.3. Crescimento do lactente amamentado
  - 14.3.1. Curvas da OMS
  - 14.3.2. Normalidade na curva
- 14.4. Cólicas do lactente
  - 14.4.1. Conceito
  - 14.4.2. Indicações para evitar o código do lactente
- 14.5. Contacto inicial pele com pele
  - 14.5.1. Iniciação pele com pele
  - 14.5.2. Benefícios imediatos da estratégia pele com pele
- 14.6. Primeira alimentação. Pega
  - 14.6.1. Conceito de pega
  - 14.6.2. Indicações para iniciar o contacto

- 14.7. Amamentação materna e método da mãe canguru
  - 14.7.1. Conceito do método do canguru
  - 14.7.2. Iniciação da técnica
- 14.8. Tetinas e chupetas durante a amamentação
  - 14.8.1. Descrição das tetinas e chupetas
  - 14.8.2. Contraindicações das tetinas e chupetas

## Módulo 15. Problemas durante a amamentação materna

- 15.1. Contraindicações da amamentação materna
  - 15.1.1. Situações que contraindicam a amamentação materna
  - 15.1.2. Aconselhamento
- 15.2. Patologias maternas que contraindicam a amamentação materna
  - 15.2.1. Lista de patologias maternas que contraindicam a amamentação materna
  - 15.2.2. Aconselhamento para contraindicações da amamentação materna
- 15.3. Patologias do recém-nascido contraindicando a amamentação materna
  - 15.3.1. Lista de patologias neonatais que contraindicam a amamentação materna
  - 15.3.2. Aconselhamento para contraindicações da amamentação materna
- 15.4. Problemas com os mamilos
  - 15.4.1. Diferentes tipos de mamilos
  - 15.4.2. Apoio à mãe
- 15.5. Ingurgitação mamária
  - 15.5.1. Conceito
  - 15.5.2. Tratamento adequado
- 15.6. Mastite
  - 15.6.1. Conceito
  - 15.6.2. Tratamento adequado
- 15.7. Auxiliares e dispositivos de ajuda à amamentação
  - 15.7.1. Diferentes auxiliares para amamentação
  - 15.7.2. Como apoiar a amamentação

## Módulo 16. Outros tipos de amamentação

- 16.1. Amamentação artificial
  - 16.1.1. Conceito
  - 16.1.2. Desenvolvimento da técnica
- 16.2. Leite de fórmula: gestão e desvantagens
  - 16.2.1. Preparação do leite de fórmula
  - 16.2.2. Vantagens e inconvenientes
- 16.3. Preparação de um biberão
  - 16.3.1. Técnica de preparação de um biberão
  - 16.3.2. Esterilização de um biberão
- 16.4. Amamentação mista
  - 16.4.1. Conceito
  - 16.4.2. Como realizá-la
- 16.5. Re-amamentação
  - 16.5.1. Conceito
  - 16.5.2. Indicações
- 16.6. Combinar da amamentação com a alimentação
  - 16.6.1. Alimentação complementar
  - 16.6.2. Necessidades nutricionais

## Módulo 17. Amamentação materna em situações especiais

- 17.1. Hipogalactia
  - 17.1.1. Conceito
  - 17.1.2. Medidas de tratamento
- 17.2. Recém-nascidos doentes
  - 17.2.1. Diferentes patologias
  - 17.2.2. Amamentação materna em crianças com patologias
- 17.3. Prematuros
  - 17.3.1. Definição de prematuridade
  - 17.3.2. Amamentação materna em bebés prematuros
- 17.4. Mães adolescentes
  - 17.4.1. Amamentação materna em mães adolescentes
  - 17.4.2. Problemas nas mães adolescentes

- 17.5. Amamentação materna e método LAM
  - 17.5.1. Conceito
  - 17.5.2. Benefícios do método LAM
- 17.6. Fendas labial e malformações Labiais
  - 17.6.1. Conceito
  - 17.6.2. Apoio ao recém-nascido e à amamentação materna
- 17.7. Amamentação e nova gravidez
  - 17.7.1. Amamentação materna em tandem
  - 17.7.2. Aconselhamento
- 17.8. Amamentação e *stress*
  - 17.8.1. O *stress* em detrimento da amamentação materna
  - 17.8.2. Medidas para lidar com o stress

## Módulo 18. Situações comuns durante a amamentação

- 18.1. Choro e recusa de mama
  - 18.1.1. Conceito
  - 18.1.2. Cuidados imediatos
- 18.2. Greve de amamentação
  - 18.2.1. Conceito
  - 18.2.2. Aconselhamento perante a greve
- 18.3. Amamentação prolongada e em tandem
  - 18.3.1. Conceito
  - 18.3.2. Benefícios
- 18.4. *Co-sleeping*
  - 18.4.1. Conceito
  - 18.4.2. Vantagens do *co-sleeping*
- 18.5. Trabalhar fora de casa e amamentação materna
  - 18.5.1. Incorporação no trabalho
  - 18.5.2. Apoio perante a situação
- 18.6. Extração de leite: métodos e instrumentos
  - 18.6.1. Partes da bomba tira-leite
  - 18.6.2. Utilização da bomba tira-leite

- 18.7. Transporte e conservação de leite materno
  - 18.7.1. Mecanismos de armazenamento do leite
  - 18.7.2. Transporte do leite

## Módulo 19. Fármacos e amamentação materna

- 19.1. Passagem de medicamentos e outros elementos para o leite materno
  - 19.1.1. Conceito
  - 19.1.2. Contraindicações na administração de medicamentos
- 19.2. Interação medicamentosa e amamentação materna
  - 19.2.1. Interação medicamentosa
  - 19.2.2. Administração de medicamentos
- 19.3. Fármacos mais comuns durante a amamentação
  - 19.3.1. Fármacos indicadas na amamentação
  - 19.3.2. Indicações
- 19.4. Recursos e ferramentas na *web* sobre fármacos e amamentação
  - 19.4.1. *Websites* sobre amamentação e fármacos
  - 19.4.2. Como pesquisar online
- 19.5. Substâncias nocivas e amamentação
  - 19.5.1. Diferentes substâncias nocivas na amamentação
  - 19.5.2. Atitude face à ingestão de substâncias nocivas

## Módulo 20. Associações de amamentação materna. Iniciativas e legislação

- 20.1. Grupos de apoio
  - 20.1.1. Conceito
  - 20.1.2. Diferentes grupos de apoio
- 20.2. Consultores de amamentação
  - 20.2.1. Conceito de consultores
  - 20.2.2. Funções dos consultores
- 20.3. Declaração Innocenti
  - 20.3.1. Proteção da amamentação materna mundial
  - 20.3.2. Tratado de proteção

- 20.4. Iniciativa Hospital Amigo do Bebê da OMS (BFHI)
  - 20.4.1. Características da iniciativa
  - 20.4.2. Objetivos a cumprir
- 20.5. Legislação para a proteção da amamentação materna
  - 20.5.1. Legislação em vigor
  - 20.5.2. Direitos e deveres
- 20.6. *Websites* recomendados
  - 20.6.1. Consultas *online*
  - 20.6.2. Credibilidade dos *websites*

## Módulo 21. Doenças e amamentação materna

- 21.1. Conceito
  - 21.1.1. Definição de doenças e amamentação materna
  - 21.1.2. Atuação
- 21.2. Contra-indicações absolutas e falsas
  - 21.2.1. Contra-indicações
  - 21.2.2. Falsos mitos
- 21.3. VIH e amamentação
  - 21.3.1. Conceito
  - 21.3.2. Indicações para a amamentação materna
- 21.4. Hepatite e amamentação
  - 21.4.1. Conceito
  - 21.4.2. Indicações para a amamentação materna
- 21.5. Processos oncológicos e amamentação
  - 21.5.1. Cancro e amamentação
  - 21.5.2. Indicações para o processo oncológico e a mãe lactante
- 21.6. Situações especiais no recém-nascido que dificultam a amamentação
  - 21.6.1. Recém-nascidos em situações especiais
  - 21.6.2. Mecanismos de adaptação a situações especiais e à amamentação
- 21.7. Como apoiar a amamentação em condições materno-fetais
  - 21.7.1. Conceito
  - 21.7.2. Apoiar a amamentação materna

## Módulo 22. Inibição ou desmame materno

- 22.1. Conceito e tipos
  - 22.1.1. Tipos de supressão
  - 22.1.2. Mecanismo de desmame progressivo
- 22.2. Fisiologia da supressão da amamentação materna
  - 22.2.1. Fisiologia da supressão
  - 22.2.2. Indicações para a supressão da amamentação materna
- 22.3. Formas de acelerar o desmame
  - 22.3.1. Desmame, como e quando?
  - 22.3.2. Como iniciar o desmame progressivo
- 22.4. Amamentação materna prolongada
  - 22.4.1. Conceito
  - 22.4.2. Benefícios e prejuízos
- 22.5. Medicamentos associados à supressão da amamentação materna
  - 22.5.1. Medicação para a supressão
  - 22.5.2. Indicações
- 22.6. Incorporação no mercado de trabalho
  - 22.6.1. Situação de *stress* na incorporação
  - 22.6.2. Aconselhamento e apoio



*Uma experiência única, fundamental e decisiva para impulsionar o seu desenvolvimento profissional”*

06

# Metodologia

Este programa de capacitação oferece uma forma diferente de aprendizagem.

A nossa metodologia é desenvolvida através de um modo de aprendizagem cíclico: **o Relearning.**

Este sistema de ensino é utilizado, por exemplo, nas escolas médicas mais prestigiadas do mundo e tem sido considerado um dos mais eficazes pelas principais publicações, tais como a ***New England Journal of Medicine.***



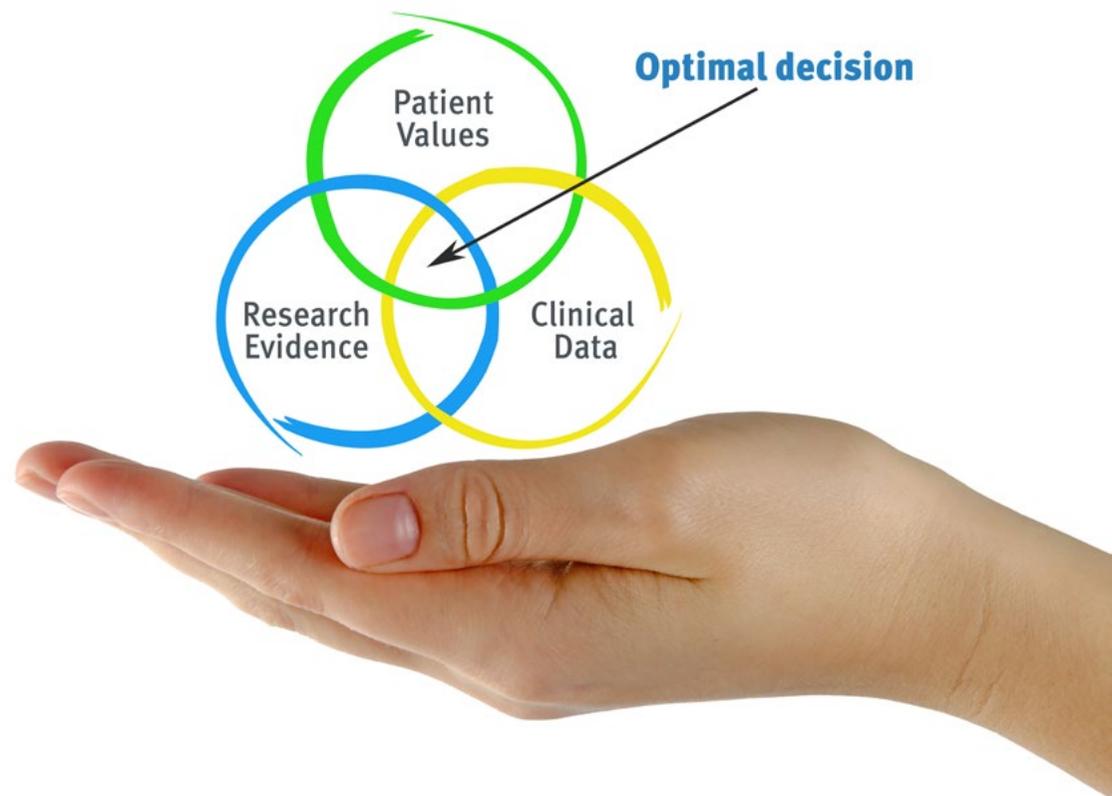
“

*Descubra o Relearning, um sistema que abandona a aprendizagem linear convencional para o levar através de sistemas de ensino cíclicos: uma forma de aprendizagem que provou ser extremamente eficaz, especialmente em disciplinas que requerem memorização"*

## Na Escola de Enfermagem da TECH utilizamos o Método de Caso

Numa dada situação, o que deve fazer um profissional? Ao longo do programa, os estudantes serão confrontados com múltiplos casos clínicos simulados com base em pacientes reais nos quais terão de investigar, estabelecer hipóteses e finalmente resolver a situação. Há abundantes provas científicas sobre a eficácia do método. Os enfermeiros aprendem melhor, mais depressa e de forma mais sustentável ao longo do tempo.

*Com a TECH pode experimentar uma forma de aprendizagem que abala as fundações das universidades tradicionais de todo o mundo"*



Segundo o Dr. Gérvas, o caso clínico é a apresentação anotada de um paciente, ou grupo de pacientes, que se torna um "caso", um exemplo ou modelo que ilustra alguma componente clínica peculiar, quer pelo seu poder de ensino, quer pela sua singularidade ou raridade. É essencial que o caso se baseie na vida profissional atual, tentando recriar as condições reais na prática profissional de enfermagem.

“

*Sabia que este método foi desenvolvido em 1912 em Harvard para estudantes de direito? O método do caso consistia em apresentar situações reais complexas para que tomassem decisões e justificassem a forma de as resolver. Em 1924 foi estabelecido como um método de ensino padrão em Harvard”*

A eficácia do método é justificada por quatro realizações fundamentais:

- 1 Os enfermeiros que seguem este método não só conseguem a assimilação de conceitos, mas também desenvolvem a sua capacidade mental através de exercícios para avaliar situações reais e aplicar os seus conhecimentos.
- 2 A aprendizagem é solidamente traduzida em competências práticas que permitem ao educador integrar melhor o conhecimento na prática diária.
- 3 A assimilação de ideias e conceitos é facilitada e mais eficiente, graças à utilização de situações que surgiram a partir de um ensino real.
- 4 O sentimento de eficiência do esforço investido torna-se um estímulo muito importante para os estudantes, o que se traduz num maior interesse pela aprendizagem e num aumento do tempo passado a trabalhar no curso.



## Relearning Methodology

A TECH combina eficazmente a metodologia do Estudo de Caso com um sistema de aprendizagem 100% online baseado na repetição, que combina 8 elementos didáticos diferentes em cada lição.

Melhoramos o Estudo de Caso com o melhor método de ensino 100% online: o Relearning.

*O enfermeiro aprenderá através de casos reais e da resolução de situações complexas em ambientes de aprendizagem simulados. Estas simulações são desenvolvidas utilizando software de última geração para facilitar a aprendizagem imersiva.*



Na vanguarda da pedagogia mundial, o método Relearning conseguiu melhorar os níveis globais de satisfação dos profissionais que concluem os seus estudos, no que diz respeito aos indicadores de qualidade da melhor universidade online do mundo (Universidade de Columbia).

Esta metodologia já formou mais de 175.000 enfermeiros com sucesso sem precedentes em todas as especialidades, independentemente da carga prática. Tudo isto num ambiente altamente exigente, com um corpo estudantil universitário com um elevado perfil socioeconómico e uma idade média de 43,5 anos.

*O Relearning permitir-lhe-á aprender com menos esforço e mais desempenho, envolvendo-o mais na sua capacitação, desenvolvendo um espírito crítico, defendendo argumentos e opiniões contrastantes: uma equação direta ao sucesso.*

No nosso programa, a aprendizagem não é um processo linear, mas acontece numa espiral (aprender, desaprender, esquecer e reaprender). Portanto, cada um destes elementos é combinado de forma concêntrica.

A pontuação global do nosso sistema de aprendizagem é de 8,01, de acordo com os mais elevados padrões internacionais.



Este programa oferece o melhor material educacional, cuidadosamente preparado para profissionais:



#### Material de estudo

Todos os conteúdos didáticos são criados pelos especialistas que ministram o curso universitário, especificamente para ele, de forma a que o desenvolvimento didático seja realmente específico e concreto.

Estes conteúdos são então aplicados em formato audiovisual, para criar o método de trabalho online da TECH. Tudo isto, com as mais recentes técnicas que oferecem componentes de alta qualidade em cada um dos materiais que são colocados à disposição do aluno.



#### Técnicas e procedimentos de enfermagem em vídeo

A TECH faz chegar ao aluno as técnicas mais inovadoras, os últimos avanços educacionais num primeiro plano da atual situação nas técnicas de enfermagem. Tudo isto, em primeira pessoa, com o máximo rigor, explicado e detalhado para a assimilação e compreensão do aluno. E o melhor de tudo é que poderá assistir quantas vezes quiser.



#### Resumos interativos

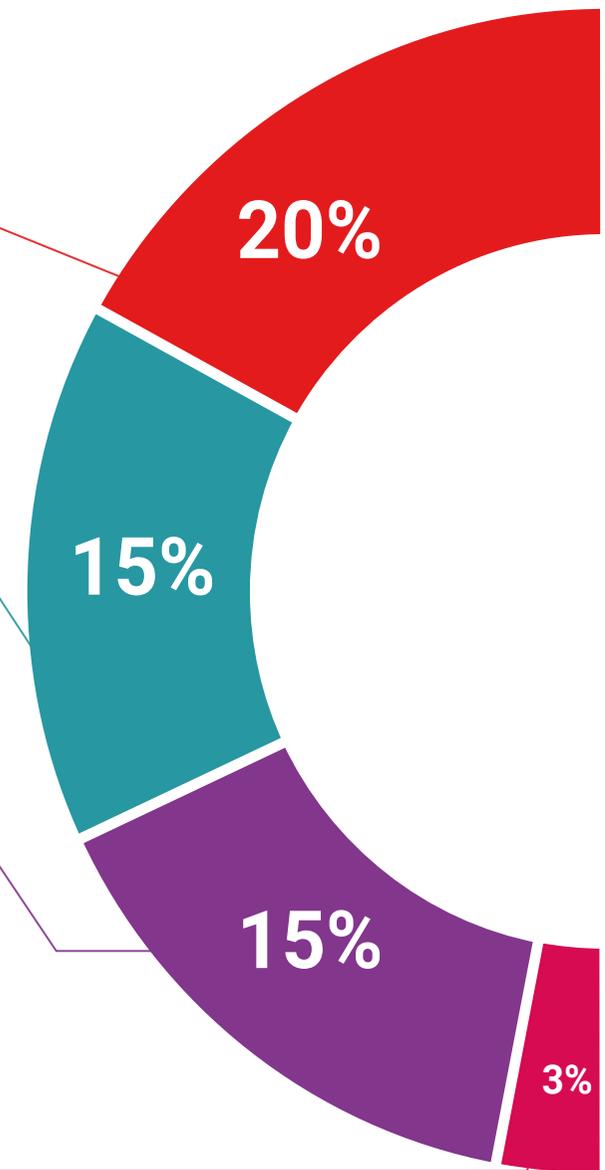
A equipa da TECH apresenta os conteúdos de forma atrativa e dinâmica em conteúdos multimédia que incluem áudios, vídeos, imagens, diagramas e mapas conceituais, a fim de reforçar o conhecimento.

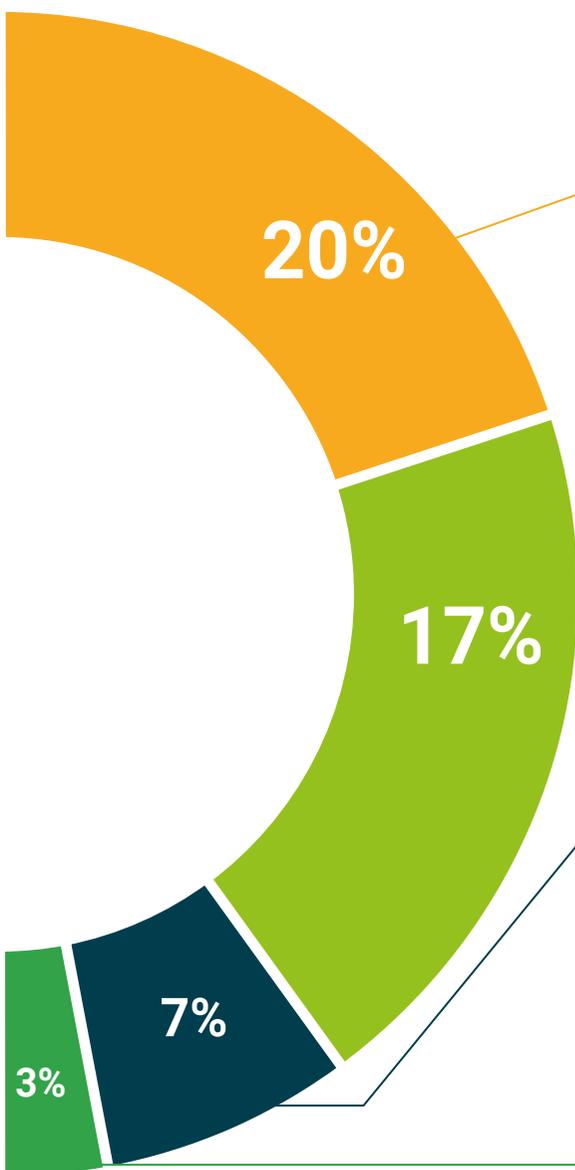
Este sistema educativo único para a apresentação de conteúdos multimédia foi premiado pela Microsoft como um "Caso de Sucesso Europeu".



#### Leituras complementares

Artigos recentes, documentos de consenso e guias internacionais, entre outros. Na biblioteca virtual da TECH, o aluno terá acesso a tudo o que precisa para completar a sua formação.





#### Análises de casos desenvolvidos e liderados por especialistas

A aprendizagem eficaz deve ser necessariamente contextual. Por isso, a TECH apresenta o desenvolvimento de casos reais nos quais o especialista guiará o aluno através do desenvolvimento da atenção e da resolução de diferentes situações: uma forma clara e direta de alcançar o mais alto grau de compreensão.



#### Testing & Retesting

Os conhecimentos do aluno são periodicamente avaliados e reavaliados ao longo do curso, por meio de atividades e exercícios de avaliação e auto-avaliação, para que o aluno controle o cumprimento dos seus objetivos.



#### Masterclasses

Existem provas científicas acerca da utilidade da observação por terceiros especialistas.

O que se designa de Learning from an Expert fortalece o conhecimento e a recordação, e constrói a confiança em futuras decisões difíceis.



#### Guias práticos

A TECH oferece os conteúdos mais relevantes do curso sob a forma de planilhas ou guias práticos. Uma forma sintética, prática e eficaz de ajudar o aluno a progredir na sua aprendizagem.



07

# Certificação

O Advanced Master em Puerpério e Amamentação Materna garante, para além do ensino mais rigoroso e atualizado, o acesso a um grau de Mestre atribuído pela TECH Universidade Tecnológica.



“

*Conclua este plano de estudos com sucesso e receba o seu certificado sem sair de casa e sem burocracias”*

Este **Advanced Master em Puerpério e Amamentação Materna** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado.

Uma vez aprovadas as avaliações, o aluno receberá por correio, com aviso de recepção, o certificado\* correspondente ao título de **Advanced Master** emitido pela **TECH Universidade Tecnológica**.

Este certificado contribui significativamente para o desenvolvimento da capacitação continuada dos profissionais e proporciona um importante valor para a sua capacitação universitária, sendo 100% válido e atendendo aos requisitos normalmente exigidos pelas bolsas de emprego, concursos públicos e avaliação de carreiras profissionais.

Certificação: **Advanced Master em Puerpério e Amamentação Materna**

ECTS: **120**

Carga horária: **3000 horas**



\*Apostila de Haia Caso o aluno solicite que o seu certificado seja apostilado, a TECH EDUCATION providenciará a obtenção do mesmo com um custo adicional.

futuro  
saúde confiança pessoas  
informação orientadores  
educação certificação ensino  
garantia aprendizagem  
instituições tecnologia  
comunidade compromisso  
atenção personalização  
conhecimento inovação  
presente qualidade  
desenvolvimento sustentabilidade

**tech** universidade  
tecnológica

## Advanced Master Puerpério e Amamentação Materna

- » Modalidade: online
- » Duração: 2 anos
- » Certificação: TECH Universidade Tecnológica
- » Créditos: 120 ECTS
- » Tempo Dedicado: 16 horas/semana
- » Horário: ao seu próprio ritmo
- » Exames: online

# Advanced Master

## Puerpério e Amamentação Materna

